

## INFORMATIVO CONJUNTO SES/DVS/CIEVS e FSPH/LACEN

### ORIENTAÇÕES SOBRE KITS PARA COLETA DE AMOSTRAS DE MONKEYPOX

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Monkeypox é uma doença causada pelo vírus Monkeypox do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae. O nome deriva da espécie em que a doença foi inicialmente descrita em 1958. Trata-se de uma doença zoonótica viral, cuja transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animal ou humano infectado ou com material corporal humano contendo o vírus. Apesar do nome, os primatas não humanos não são reservatórios.

A transmissão entre humanos ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados. A erupção cutânea passa por diferentes estágios e pode se parecer com varicela ou sífilis, antes de finalmente formar uma crosta, que depois cai. Quando a crosta desaparece, a pessoa deixa de infectar outras pessoas.

Para a investigação laboratorial de casos suspeitos de infecção pelo Monkeypox vírus o LACEN-SE em parceria com a CGLAB/DAEVS/SVS-MS encaminharão as amostras biológicas para o Centro Colaborador de diagnóstico da Varíola na Fiocruz/RJ.

#### 2. ORIENTAÇÃO A VIGILÂNCIAS MUNICIPAIS

A distribuição de kits para coleta de Monkeypox seguirá plano de contingência da Secretaria de Estado da Saúde.

- **Sem casos confirmados no Estado:** a vigilância municipal, ao detectar um caso suspeito, notifica o caso em formulário específico de acordo com a Nota Técnica nº 03/2022 – CIEVS/DVS/SES, e solicita ao LACEN a liberação de um kit de coleta para o caso suspeito. Caso o município já tenha notificado casos com coleta de exames poderá solicitar ao LACEN quantitativo de 5 a 10 kits (avaliado de acordo com o porte da localidade) para utilizar quando houver casos suspeitos.

- **Com casos confirmados no Estado:** solicitar um quantitativo mínimo de kits para deixar no município para atender os casos suspeitos.

- **Nos casos de transmissão comunitária no Estado:** solicitar um quantitativo mínimo de kits para deixar no município para atender os casos suspeitos.

### 3. ORIENTAÇÃO A HOSPITAIS/ UPAS

A distribuição de kits para coleta de Monkeypox seguirá plano de contingência da Secretaria de Estado da Saúde.

- A CCIH ou o laboratório do Hospital solicitará 05 kits de coleta para manter no hospital e atender a demanda de suspeitas de caso, desde que seja realizada notificação ao município onde a unidade de saúde está localizada.

- No caso de hospitais privados, deve ficar claro ao cliente que nenhuma taxa será cobrada pelo uso dos kits de coleta e processamento de amostras.

### 4. Orientação sobre coleta

As orientações sobre coleta devem ser seguidas pela Nota Técnica nº 014/2022 – Gebio/Lacen/FSPH – Orientações para coleta de amostras de Monkeypox.

Contato Gerência de Coleta e Recepção de Amostras: Sandra Cavalcante (3234-6007)

Aracaju, 17 de Agosto de 2022.



**Cliomar Alves dos Santos**  
Superintendente FSPH/Lacen-SE



**Daniela Cabral Pizzi Teixeira**  
Coordenadora CIEVS



**Marco Aurélio de Oliveira Góes**  
Diretor de Vigilância em Saúde/SES



PARA ACESSAR NOTA TÉCNICA N°003\_2022\_CIEVS\_DVS\_SES - ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA A VIGILÂNCIA E CONTROLE DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE INTERESSE INTERNACIONAL MONKEYPOX NO ESTADO DE SERGIPE.



PARA ACESSAR NOTA TÉCNICA N° 014/2022 - GEBIO/LACEN/FSPH - ORIENTAÇÕES PARA COLETA DE AMOSTRAS DE MONKEYPOX